

FEVEREIRO 2017

## Introdução

A presente memória refere-se ao projecto para a requalificação da Avenida Marginal, na Praia da Nazaré.

Compreende as peças escritas e desenhadas, necessárias e suficientes ao cabal entendimento da proposta e à adequada execução da obra, de acordo com as condições expressas no programa de projecto , nomeadamente:

- esquema conceptual de ocupação e a sequência das diversas operações a realizar;
- definição dos critérios gerais de dimensionamento das diferentes partes constitutivas da obra;
- indicação dos condicionamentos principais relativos ao redimensionamento dos espaços de circulação pedonal e mecânica (áreas de ocupação, características topográficas e outras) e às exigências urbanísticas (infra-estruturas, aspectos paisagísticos e ligações às ruas adjacentes, etc.);
- estimativa geral do custo da intervenção, tomando em conta as despesas com os custos da obra , e com a sua administração;
- descrição e justificação das exigências de comportamento, funcionamento e conservação da obra;

Equaciona ainda os aspectos da abordagem ao sítio e os decorrentes da proposta, reflectindo sobre a sua formalização global, resoluções técnicas e escolha de materiais para a sua realização. São também indicadas e justificadas intervenções, a nível de disposição espacial, modelação e articulação com os outros elementos constituintes do desenho urbano.

## Objectivos

**São objectivos gerais deste projecto os seguintes:**

- *constituir uma área pavimentada em pisos pétreos, betões e betuminosos e de elevado nível de infra-estruturação e de qualidade do espaço público;*
- *dotar este espaço das infra-estruturas de apoio que garantam o seu funcionamento e a sua fácil manutenção.*
- *associar a esta estrutura um espaço público de suporte à paisagem , o qual , relacionando-se de forma regular e próxima com a área urbanizada, assegurará a generosidade e a qualidade do “ faciés urbano “ deste local de paragem e frontalidade com a praia*

**1.1.1 São objectivos específicos os seguintes:**

FEVEREIRO 2017

- *Conferir no espaço uma escala mais humanizada, invertendo o dimensionamento existente à escala do automóvel e desenhando o espaço público à escala do peão;*
- *Redimensionar a faixa de circulação mecânica para 6,50 metros de largura, promovendo assim a redução de velocidade média de circulação na avenida e a ela associar, lateralmente, uma pista ciclável;*
- *Beneficiar a acessibilidade fácil e segura à praia pela avenida Marginal, com vista à diversificação dos utilizadores.*
- *Eleger como materiais de pavimentação o granito, o calcário, o betão poroso e o betuminoso.*
- *Criar passadeiras pedonais de atravessamento e outras acessibilidades seguras ao longo de toda a intervenção.*

Assim, o desafio que hoje se nos põe é redesenhar, repavimentar e mobilar o espaço urbano por forma a dar-lhe mais conforto, segurança e perenidade. Convidar e atrair os turistas e os próprios munícipes que aqui vivem a um local mais requalificado e apelativo.

As pressões exercidas pelo rápido crescimento turístico, que aconteceu nos últimos anos, ocasiona uma deslocação significativa, de população para a Vila da Nazaré, nomeadamente para a Av. Marginal, hoje sem condições, para dar resposta adequada à necessária capacidade de carga do espaço público.

## Abordagem

A solução preconizada procurará criar uma coerência de intervenção que responda eficazmente à funcionalidade agora proposta, prefigurando simultaneamente uma imagem e uma vivência com a atractibilidade adequada, integrada nas características da envolvente.

A principal preocupação, na aproximação ao desenho do espaço, será a detecção das principais linhas de força que a envolvente determina e que a ambiência da área de intervenção sugere, pelo que a(s) geometria(s) do traçado proposto se fundamentarão na resposta ao estímulo induzido pela morfologia e espírito já existente no local, carentes apenas de Ordem, Legibilidade e Enfatização.

Na continuidade dos troços da avenida que vêm sendo intervencionados, a proposta agora apresentada cria um todo uno, harmonizado com os troços a norte.

As opções de abordagem preconizadas caracterizar-se-ão por:

FEVEREIRO 2017

- . adequação cultural às comunidades residentes; a continuação da utilização da pedra como elemento da paisagem cultural do sítio, complementando a intervenção com outros pisos contínuos como o betão poroso e o betuminoso
- . apazibilidade da imagem de conjunto por recurso a estéticas apelativas;
- . contemporaneidade na *linguagem* formal;
- . facilidade de manutenção pela robustez e durabilidade dos materiais a empregar.

## Conceito

(RE)INVENTAR A PAISAGEM CULTURAL, NUMA LINGUAGEM FORMAL E CONCEPTUAL CONTEMPORÂNEA

A proposta assenta em:

– **TRADIÇÃO / MEMÓRIA (PORTUGAL, A CIVILIZAÇÃO DA PEDRA E DO BARRO)**

–

apreço pela tradição e memória da paisagem, preconizando-se a dignificação da Avenida Marginal enquanto testemunho do engenho e ocupação do humana . Ir buscar à tradição e história as raízes para o futuro.

– **SUSTENTABILIDADE / GESTÃO INTEGRADA**

–

integração dos sistemas na paisagem *versus* minimização de impactos. Escolha criteriosa dos materiais construtivos, mais uma vez no respeito pela tradição e aposta na contemporaneidade da intervenção.